

ENTRE O ACESSO E A PERMANÊNCIA: A CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS NA UNEMAT

Leila Valderes Souza Gattass

Assessora de Gestão de Acompanhamento Estudantil
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Universidade do Estado de Mato Grosso

Valquíria Laura de Oliveira Corrêa

Supervisora de Apoio a Políticas Estudantis
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Universidade do Estado de Mato Grosso

Suzely Paesano Neves

Supervisora de Educação a Distância
Diretoria de Gestão de Educação a Distância
Universidade do Estado de Mato Grosso

Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Universidade do Estado de Mato Grosso

Leandro Nogueira Pressinotti

Diretor de Gestão de Integração e Assistência Estudantil
Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Universidade do Estado de Mato Grosso

RESUMO A pesquisa explora a atuação conjunta da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) e da Diretoria de Educação a Distância (Dead/Unemat) na promoção da permanência estudantil e inclusão social, com foco particular na modalidade EaD e no apoio a estudantes indígenas aldeados. O estudo aborda o problema das dificuldades socioeconômicas, como alimentação e deslocamento, que alunos em vulnerabilidade enfrentam na EaD para comparecer aos polos presenciais, além da participação desigual de etnias indígenas nos programas de auxílio, fatores que podem comprometer a conclusão do curso. O principal objetivo é apresentar a efetividade dessas políticas na garantia da permanência universitária. A metodologia empregada foi descritiva e documental, com análise de dados da Prae e Dead/Unemat entre 2021 e 2025, incluindo editais, relatórios institucionais, registros de distribuição de auxílios e um levantamento por etnia dos beneficiados. Os resultados revelam que o auxílio alimentação EaD demonstrou ajustes às demandas estudantis, com o número de benefícios variando de 40 (2021/2022) para 23 (2023), subindo para 48 (2024) e estabilizando em 45 (2025). Adicionalmente, o auxílio para indígenas aldeados, iniciado em 2025, beneficiou predominantemente a etnia Xavante, com menor participação de etnias como a Chiquitano. Em essência, os auxílios contribuíram para a redução de barreiras socioeconômicas, o fortalecimento do vínculo do estudante com a universidade e a diminuição dos riscos de evasão. Em conclusão, as políticas de assistência estudantil da Unemat são cruciais para a permanência e inclusão de alunos em EaD, embora a disparidade entre etnias indígenas

exija esforços contínuos de divulgação e monitoramento para assegurar a diversidade e a democratização plena do ensino superior, reafirmando o compromisso da Unemat com a transformação social.

Palavras-chave: Assistência Estudantil. Ensino a Distância. Políticas Públicas.

1 INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) tem como finalidade planejar e executar políticas estruturantes que favoreçam a permanência e a conclusão dos estudantes no ensino superior. Para tanto, busca garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecer a interação com a comunidade acadêmica e contribuir para a redução da evasão estudantil.

A trajetória da Prae na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) é marcada pela implementação de ações voltadas à permanência estudantil. Ao longo dos anos, a instituição promoveu atividades acadêmicas, eventos e encontros institucionais que consolidaram políticas de assistência, registradas em documentos oficiais e relatórios que permitem acompanhar o desenvolvimento histórico da Pró-Reitoria junto à comunidade universitária.

No âmbito do ensino, a Unemat oferta cursos de graduação presenciais e amplia sua atuação por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD), sob responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância (Dead). Atualmente, a universidade disponibiliza cursos de graduação em diferentes áreas do conhecimento, como Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Administração Pública, Educação Física, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras (habilitações em Língua Espanhola e Língua Inglesa), Matemática e Pedagogia. Esses cursos estão distribuídos em 26 Polos de Apoio Presencial em regiões estratégicas do Estado de Mato Grosso, atendendo aproximadamente 2.000 estudantes (UNEMAT, Anuário Estatístico, 2024).

A Unemat compreende a EaD como uma modalidade essencial para atender a demandas sociais historicamente excluídas do ensino superior público, seja por barreiras sociais, geográficas ou de tempo. Por meio de tecnologias que conectam estudantes, professores e tutores, mesmo em contextos de separação espacial e temporal, o processo educacional é ressignificado. Nessa perspectiva, a EaD possibilita a construção de saberes ao longo da formação inicial e continuada, fortalecendo tanto o desenvolvimento humano quanto a formação técnica e política. Assim, a EaD na Unemat consolida-se como

instrumento de democratização do acesso ao ensino superior, reafirmando o compromisso institucional com a inclusão e a transformação social.

Nesse cenário, a articulação entre a Prae e a Dead configura-se como estratégia institucional relevante para o enfrentamento dos desafios da permanência estudantil e da evasão. Enquanto a Prae assegura apoio socioeconômico, mitigando as dificuldades que poderiam comprometer a continuidade dos estudos, a Dead amplia as oportunidades de acesso e permanência por meio da modalidade a distância, alcançando públicos historicamente afastados da universidade.

Estudos sobre políticas de assistência (Vasconcelos, 2010; Silva; Pereira, 2019) apontam que a superação de barreiras socioeconômicas constitui fator determinante para a permanência em cursos de graduação. No âmbito da EaD, Moore e Kearsley (2012) destacam que a modalidade amplia o acesso, especialmente para estudantes excluídos do ensino presencial, mas não elimina as desigualdades sociais preexistentes. Dessa forma, a integração entre políticas de apoio socioeconômico e a expansão da EaD representa um eixo estratégico para a consolidação de condições mais equitativas de formação acadêmica na Unemat.

2 BOLSAS E AUXÍLIOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: EXPERIÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA UNIVERSITÁRIA

A democratização do ensino superior público no Brasil passa, necessariamente, pela consolidação de políticas de assistência estudantil que favoreçam não apenas o acesso, mas também a permanência dos estudantes na universidade. Dessa forma, os programas de assistência estudantil configuram-se como instrumentos essenciais e eficazes, uma vez que contribuem para a diminuição das desigualdades educacionais, ao possibilitar que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica tenham acesso ao ensino de qualidade e condições de permanência até a conclusão do curso.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) constitui-se em um marco fundamental para a consolidação da política de assistência estudantil no ensino superior brasileiro. Sua criação estabeleceu objetivos centrais como a democratização das condições de permanência, a minimização dos efeitos das desigualdades sociais no

processo formativo, a redução dos índices de retenção e evasão, além de contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação.

De acordo com Vasconcelos (2010, p. 608), o PNAES foi resultado de um esforço coletivo que envolveu dirigentes, docentes e discentes, representando a materialização de uma luta histórica em defesa da assistência estudantil como um direito social, voltado à garantia da igualdade de oportunidades para os estudantes das universidades públicas.

Na Unemat, a PRAE desempenha papel estratégico nesse processo, implementando programas que buscam reduzir desigualdades e fortalecem o compromisso institucional com a inclusão social. Entre essas iniciativas, destacam-se o auxílio alimentação, o auxílio moradia e bolsas acadêmicas como bolsa integradora, auxílio a eventos, seguro acadêmico e auxílio alimentação e moradia a indígenas aldeados.

No ano de 2008, é criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – (Dead), com isso a Unemat passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por instituições públicas de ensino superior, em parceria com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, a Dead/Unemat, através do Sistema UAB, iniciou a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de graduação também em níveis de bacharelados e pós-graduações lato sensu, além de ampliar a oferta em diferentes cursos de licenciaturas.

O quadro 1, demonstra a série histórica dos polos, cursos e número de alunos matriculados nos cursos de graduação na modalidade de ensino a distância entre os anos de 2011 a 2023.

Quadro 1: Evolução dos polos, cursos e número de alunos matriculados nos cursos de graduação na modalidade de ensino a distância entre os anos de 2011 a 2023.

Descrição	Ano												
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Polos	8	10	10	18	18	24	24	24	24	24	27	27	27
Cursos	3	3	3	6	6	6	21	20	19	12	12	11	11
Alunos Matriculados	372	1835	1.324	2.673	2.166	1.542	4.542	2.638	1.440	1.341	2.290	985	1.516

Fonte: Anuário Estatístico da Unemat, 2024.

É possível observar que, entre os anos de 2011 a 2023 houve um crescimento médio anual de +10,7% a.a. nos polos, +11,4% a.a. nos cursos e +12,4% a.a. no número de matrículas. No longo prazo, o crescimento de matrículas foi mais acelerado do que a expansão de polos e cursos, porém com fortes oscilações em alguns anos.

No que se refere aos polos, observou-se um crescimento contínuo entre 2011 e 2016, passando de 8 para 24 unidades. Esse número se manteve estável até 2020, quando houve uma nova expansão para 27 polos, patamar que permanece até 2023. Esse movimento revela uma estratégia de capilarização territorial, ampliando a presença da UNEMAT em diferentes regiões de Mato Grosso, o que favorece a democratização do acesso à universidade pública.

A oferta de cursos apresentou oscilações mais significativas. De 2011 a 2015, a expansão foi moderada, com crescimento de 3 para 6 cursos. O marco mais expressivo ocorreu em 2017, quando a UNEMAT passou a ofertar 21 cursos, mantendo um patamar elevado até 2019. A partir de 2020, entretanto, nota-se uma redução, estabilizando-se em torno de 11 cursos em 2022 e 2023.

Em relação ao número de matrículas, o crescimento foi expressivo até 2014, alcançando 2.673 estudantes. Após uma queda em 2015 e 2016, houve uma forte retomada em 2017, com o pico de 4.542 alunos matriculados – coincidindo com a ampliação de cursos naquele ano. Nos anos seguintes, os números oscilaram, registrando quedas em 2019 e 2020, possivelmente associadas a fatores externos, como o impacto da pandemia da COVID-19. Em 2021, houve recuperação, chegando a 2.290 estudantes, mas os anos de 2022 e 2023 voltaram a registrar retração, mantendo-se em patamares inferiores ao observado no auge de 2017.

De forma geral, os dados apontam que a trajetória da EaD na UNEMAT combina momentos de forte expansão com períodos de retração e estabilização. Tal dinâmica evidencia tanto o esforço institucional em ampliar a modalidade quanto os desafios de manter equilíbrio entre quantidade de oferta e sustentabilidade acadêmica. Para além dos números, a EaD se consolidou como instrumento estratégico de inclusão educacional no estado, permitindo que estudantes de diferentes regiões tenham acesso ao ensino superior público e gratuito.

Retratado o histórico de expansão da Educação a Distância (EaD), ofertada pela Diretoria de Educação a Distância (Dead/Unemat), o desafio da permanência estudantil assume novas dimensões. A EaD amplia o acesso ao ensino superior, alcançando públicos de diferentes regiões do estado, muitas vezes distantes dos grandes centros urbanos. No entanto, essa modalidade não elimina as barreiras sociais e econômicas enfrentadas pelos estudantes.

Muitos acadêmicos que ingressam nos cursos de EaD precisam se deslocar até os Polos de Apoio Presencial para atividades obrigatórias, provas, estágios ou encontros presenciais. Nessas ocasiões, surgem dificuldades relacionadas à alimentação e à hospedagem, especialmente para aqueles que residem em comunidades rurais ou em cidades vizinhas. Além disso, há estudantes que, por estarem em condição de vulnerabilidade social, enfrentam diariamente a insegurança alimentar, que afeta diretamente seu desempenho acadêmico e psicológico.

Nesse contexto, o auxílio alimentação visa assegurar aos estudantes a possibilidade de manter uma rotina de estudos com maior tranquilidade, minimizando preocupações básicas que poderiam comprometer sua permanência. E as demais bolsas são fundamentais para garantir condições mínimas de permanência, sobretudo para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os auxílios e bolsas materializam o compromisso da Præ com a equidade, permitindo que estudantes em diferentes realidades tenham acesso às mesmas oportunidades de formação.

2.1 A oferta do Auxílio Alimentação como política de permanência na EAD

O Programa de Assistência Estudantil (PAE) na Unemat, teve seu início no ano de 2012, com a criação da PRAE, sendo executado a partir do ano de 2013. A oferta do auxílio alimentação para os estudantes dos cursos de graduação na modalidade à distância iniciou no ano de 2021.

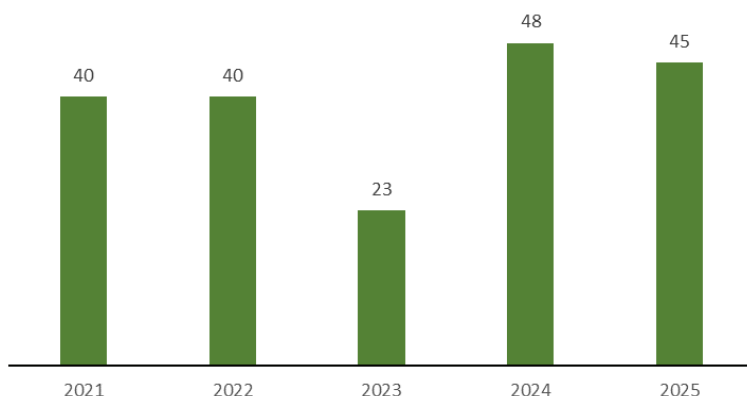
Conforme o PAE, o Auxílio Alimentação tem por objetivo assegurar o auxílio financeiro para complementação com despesas alimentícias do discente matriculado em curso de graduação na UNEMAT, com comprovada vulnerabilidade socioeconômica.

A distribuição dos auxílios no âmbito da universidade é estabelecida a partir do critério de proporcionalidade em relação ao número de estudantes regularmente

matriculados. Para tanto, a PRAE procede a cada edital ao levantamento da quantidade de discentes por unidade administrativa, bem como do total de auxílios disponibilizados. O resultado desse cálculo é formalmente divulgado no edital de abertura do processo seletivo.

O gráfico 1 demonstra a evolução do número de auxílios alimentação ofertados aos cursos de graduação na modalidade a distância da UNEMAT entre 2021 e 2025.

Gráfico 1: Total de Auxílio Alimentação ofertado.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

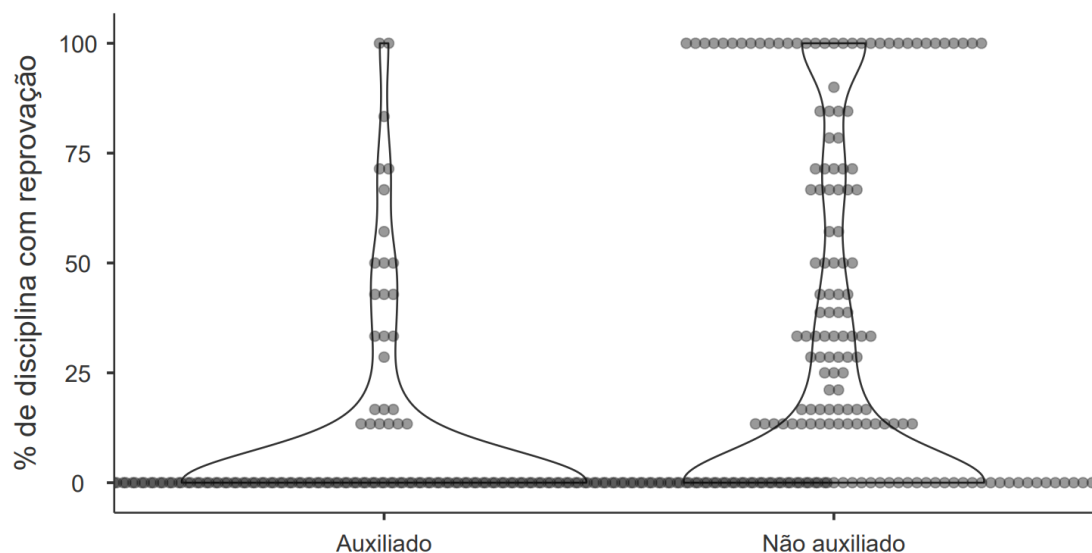
Através do gráfico é possível verificar que, nos anos de 2021 e 2022 os auxílios mantiveram-se estáveis, com 40 benefícios ofertados em cada ano. Em 2023 ocorreu uma queda acentuada, com apenas 23 auxílios, o valor mais baixo do período analisado. No ano de 2024 verifica-se uma recuperação significativa, alcançando 48 auxílios, o maior número registrado na série e, em 2025 houve uma leve redução em relação a 2024, com 45 auxílios, mantendo-se ainda acima dos primeiros anos (2021 e 2022).

A oferta do auxílio alimentação aos estudantes dos cursos de graduação na modalidade a distância surge como uma resposta institucional à necessidade de garantir permanência e equidade no acesso, especialmente diante do perfil socioeconômico dos estudantes da EaD.

A fim de conhecer a efetividade da implantação dessa política direcionada aos estudantes do ensino a distância, analisamos o índice de reprovação dos estudantes auxiliados e não auxiliados durante o período de 2023/1 a 2025/1, sendo os estudantes não auxiliados aqueles estudantes que solicitaram o auxílio mas não foram contemplados mediante a insuficiência de auxílios ou descumprimento dos critérios do edital.

É verificável que existe uma distribuição desigual das porcentagens de disciplinas com reprovação dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que pleitearam auxílio alimentação e que foram “Auxiliados” ou “Não auxiliados” (Gráfico 2). Nesse sentido, é incontestável concluir que os auxílios alimentação diminuem a reprovação dos estudantes vulneráveis. Quando aplicamos o teste de Mann Whitney U obtemos uma diferença significativa na distribuição das reprovações com $p < 0,001$. Dessa forma, podemos dizer que os auxílios alimentação interferem significativamente para o rendimento dos estudantes, incluindo a diminuição drástica de estudantes com 100% de reprovações.

Gráfico 2: Distribuição da porcentagem de disciplina com reprovação de estudantes vulneráveis que pleitearam o auxílio alimentação e foram respectivamente “Auxiliados” e “Não auxiliados”.



Fonte: Elaboração própria, 2025

Podemos observar que a frequência de reprovações entre “Não auxiliados” é distribuída de forma mais equânime desde 0% a 100% de reprovações quando comparado ao grupo de estudantes “Auxiliados” que possui predomínio em reprovações mais baixas, próximo a 0% de reprovações.

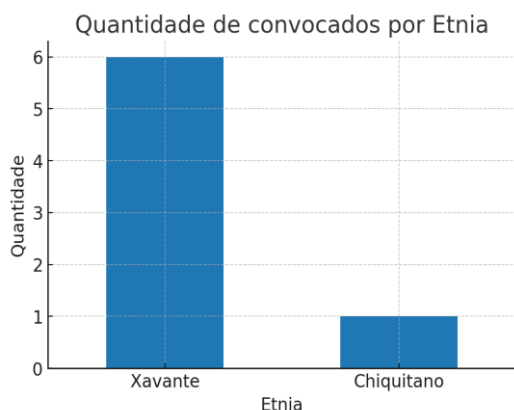
A integração entre a expansão da EaD e a assistência estudantil demonstra a preocupação institucional em não apenas oferecer vagas, mas também assegurar condições de permanência no percurso acadêmico.

2.2 Auxílio Alimentação para Indígenas Aldeados

A concessão de auxílio destinado a estudantes indígenas aldeados, reconhece as especificidades culturais, sociais e territoriais desses povos. Tal iniciativa busca promover a equidade no acesso e permanência na educação, garantindo condições mínimas de subsistência, mobilidade e participação plena no processo formativo. Considerando os desafios enfrentados pelas comunidades indígenas, tais como a distância entre aldeias e centros urbanos, as dificuldades de deslocamento, bem como a necessidade de valorização e respeito às identidades étnicas, este auxílio constitui uma ação afirmativa fundamental para assegurar o direito à educação previsto na Constituição Federal e nas legislações que amparam os povos originários.

O auxílio se destina a estudantes indígenas aldeados regularmente matriculados em cursos de formação, com o objetivo de contribuir para a superação das barreiras socioeconômicas e fortalecer a autonomia das comunidades indígenas por meio da formação acadêmica e profissional de seus membros. No semestre letivo de 2025/1 a PRAE/DEAD (Diretoria de Educação a Distância -UNEMAT), conforme descrito no gráfico 3, iniciaram as concessões.

Gráfico 3: Etnia dos estudantes indígenas beneficiários do auxílio alimentação no ano de 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

O resultado acima indica que os Xavante representam a maior parte dos convocados, enquanto os Chiquitano aparecem de forma minoritária. Essa realidade sugere a necessidade de reflexão sobre estratégias de ampliação do acesso e incentivo à participação de outras etnias indígenas em processos seletivos. É preciso fortalecer ações de divulgação e orientação junto às comunidades menos representadas e monitorar

continuamente a participação por etnia, garantindo que os princípios de diversidade e inclusão sejam assegurados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da Unemat demonstra que os auxílios vão além do aspecto financeiro. Para os estudantes auxiliados, eles representam reconhecimento institucional, acolhimento e valorização de suas trajetórias, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade acadêmica. Com isso, o risco de evasão tende a diminuir, e a universidade cumpre seu papel de não apenas oferecer vagas, mas garantir que essas vagas se traduzam em diplomas e oportunidades reais de transformação social.

O relato da experiência com a oferta dos auxílios para a modalidade EaD revela que a integração entre as políticas de assistência estudantil, coordenadas pela Prae, e a expansão da oferta de cursos pela Dead constitui um eixo estratégico para o combate à evasão e para a consolidação da permanência estudantil e conclusão do curso de graduação na Unemat.

Mais do que benefícios financeiros, esses programas expressam o compromisso da universidade com a inclusão, a justiça social e a democratização do ensino superior. Garantir que o estudante permaneça na universidade é assegurar que o acesso se transforme em formação integral, técnica e cidadã. Nesse sentido, a atuação conjunta da Prae e da Dead reafirma a missão da Unemat de ser uma universidade pública comprometida com a transformação da realidade social de Mato Grosso, a partir do fortalecimento das políticas de permanência em todas as suas modalidades de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 5, 20 jul. 2010.

CUNHA, Jacqueline Kelly Almeida; OLIVEIRA, Breyner Ricardo de; FERNANDES, Natália Rigueira. Assistência estudantil na educação superior: a trajetória do Programa Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Ouro Preto. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 16, n. 35, e18808, 2023.

VASCONCELOS, Natalia Batista. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil/National Student Assistance Program: an analysis of the evolution of student

assistance along the history of. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], 2010. DOI: 10.14393/ER-v17n2a2010-12. Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361>. Acesso em: 19 ago. 2025.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. Anuário Estatístico 2024 - Ano base 2023. **Editora UNEMAT**. 2024 Disponível em:
<https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/RmVGB0uiXmG2ejnPXzSLhoYiWRu2q728x3vex19o.pdf> Acesso em 20 ago. 2025.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso. **Resolução nº 012/2021 – Consuni** - Reestrutura o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), e dá outras providências. 2021. Disponível em:
https://www.UNEMAT.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4501_res_consuni_12_2021.pdf
Acesso em 20 ago. 2025.

Sobre os autores

Leila Valderes Souza Gattass

Docente efetiva na UNEMAT
Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática
E-mail: leilagattass@unemat.br

Valquíria Laura de Oliveira Corrêa

Profissional Técnica Administrativa do Ensino Superior (Unemat).
Graduação em Ciências Biológicas (Unemat).
Mestranda em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (UFC).
E-mail: valquiria.correa@unemat.br

Suzely Paesano Neves

Profissional Técnica Administrativa do Ensino Superior (Unemat).
Professora Interina (Unemat)
Mestre em Educação (Unemat)
E-mail: suzely@unemat.br

Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva

Docente efetiva na UNEMAT
Doutorado em Administração
E-mail: julianamattiello@unemat.br

Leandro Nogueira Pressinotti

Docente efetivo na UNEMAT
Doutorado em Biologia Celular
Email: microtomo@unemat.br

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.